

27 anos de relações luso-ucranianas: percurso, missão e amizade diplomática

A Embaixadora da Ucrânia em Portugal, Inna Ohnivets, iniciou a sua missão diplomática em janeiro de 2016. Nesse mesmo ano, no dia 24 de agosto, a Ucrânia comemorou 25 anos de independência. Hoje, a comunidade ucraniana é a terceira maior comunidade de imigrantes em Portugal, contabilizando mais de 32 mil pessoas, de acordo com os dados do SEF.

Ao conversarmos com Inna Ohnivets, compreendemos que o povo ucraniano nunca deixou a esperança de recuperar a vida do estado independente, nem perdeu a união e o seu sentimento de pertença a uma nação livre. Neste momento, um dos principais objetivos da Embaixada é “divulgar informações verdadeiras sobre a Ucrânia e aprofundar o diálogo político e a cooperação com Portugal”. Dentro deste contexto, o povo ucraniano faz questão de abordar não só a ocupação da península da Crimeia pela Rússia, mas também mostra como vários países da UE e da NATO intensificam o seu apoio à integridade territorial da Ucrânia, ao longo dos últimos tempos:



“Queremos restaurar a nossa integridade territorial e contamos com o total apoio de Portugal neste sentido. Além disso, gostaria de salientar que Portugal, enquanto membro de diferentes organizações internacionais, não só apoia sempre a Ucrânia como também é co-autor de várias resoluções”, observa.

As relações entre os dois países foram estabelecidas há 27 anos e, relativamente ao campo económico, verificamos que ambos usufruem de uma parceria comercial promissora. Os principais artigos de exportação da Ucrânia para Portugal continuam a ser os produtos agrícolas, ao passo que os principais setores de exportação portuguesa dizem respeito ao calçado, vestuário, máquinas elétricas, cortiça, café, chá, plásticos e materiais poliméricos.

Para difundir melhor este e outros potenciais negócios, a Embaixada organiza vários seminários e espera, daqui para a frente, ter a oportunidade de desenvolver a cooperação com Portugal noutras vertentes como a cooperação espacial, a construção naval e o setor energético.

Não há dúvidas que o clima é de mudança e, como a Ucrânia vive “tradições culturais muito fortes e ambiciosas”, a Embaixada dinamiza também eventos culturais em Portugal e mantém uma relação de grande proximidade com a Sociedade Histórica da Independência de Portugal: “Os ucranianos têm em Portugal dez centros culturais, em diferentes regiões. A Embaixada também está envolvida no trabalho destes e a comunidade ucraniana convida sempre diplomatas para participar nas suas iniciativas”, refere. Estas iniciativas ajudam não só a contribuir para uma maior disseminação de conhecimento sobre a Ucrânia, mas também permitem cultivar verdadeiros laços de união entre o povo ucraniano e português.